

Sabia que...

- ✓ As sementes, que dão aos figos a sua textura, contêm uma boa dose de fibras alimentares. Os figos oferecem ainda potássio, ferro e cálcio;
- ✓ Os figos secos, surgem durante os meses de Verão, no entanto, é possível encontrá-los durante todo o ano, e estes são tão nutritivos quanto os frescos;
- ✓ Recentemente, cientistas em Tóquio têm obtido bons resultados no tratamento do cancro com uma substância extraída dos figos.

Para saber mais, contacte:

Eng.º Paulo Monteiro—dap@draplvt.min-agricultura.pt

Eng.º Rui de Sousa — rui.sousa@enfvn.min-agricultura.pt

Contactos:

DRAPLVT - Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo

✉ Quinta das Oliveiras
EN3—Apartado 477
2001 - 906 SANTARÉM

☎ 243 377 500

📠 243 377 545

@ info@draplvt.min-agricultura.pt

Ficha Técnica

Propriedade, Edição e Distribuição

Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo
Divisão de Modernização e Comunicação

Revisão

Dr.ª Carla Assunção

Conteúdo Técnico

Eng.º Paulo Monteiro (DRAPLVT)

Eng.º Rui de Sousa (Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade)

2008



Produção de Figos Lampos de Qualidade



Produção de Figos Lampos de Qualidade



Foto 1 : ENFVN

A cultura extensiva da figueira era tradicional em Portugal, principalmente nas regiões do Algarve, Moura, Torres Novas e Mirandela. O objectivo deste tipo de cultura era a produção de figos vindimos que tinham como destino o mercado do figo passado para consumo humano, animal e para a industria.

Este figueiral de baixa densidade (100 a 150 árvores/ha), com árvores de grande porte, baixas produtividades e elevadas exigências em termos de mão de obra, associado ao aparecimento de uma forte concorrência externa, em especial a proveniente dos países do Norte de África e Turquia, retirou-lhe rentabilidade e competitividade no mercado.

Deste modo, a competitividade desta cultura passa hoje pela orientação do destino da produção para o consumo em fresco, trabalhando com variedades mais produtivas e adaptadas às exigências de mercado, aumentando as densidades de plantação, praticando técnicas culturais que permitam controlar o porte das árvores (de modo a permitir a colheita dos frutos sem recorrer a escadotes) e assegurar a possibilidade de rega.



Foto 2 : ENFVN

A produção de figos para o mercado da fruta fresca tem duas épocas distintas de produção. Uma em Maio/Junho e Julho, que é a época dos figos lampos e outra em Agosto/Setembro (até às primeiras chuvas), que é a época dos figos vindimos.

As técnicas culturais adequadas a este tipo de produção são completamente distintas, conforme se opte pela produção de figos lampos ou pela de vindimos.

A produção de figos lampos é viável em regiões onde não ocorram geadas tardias (Março), e que permitam obter precocidade.

Alcançar produções competitivas depende da utilização de variedades produtivas e adaptadas às nossas condições de cultura.

Variedades a aconselhar para a produção de figos lampos (dados fenológicos relativos à região de Alcobaça):

Lampa Preta



Foto 3 : ENFVN

Época média de Abrolhamento - 8 de Março

Época média de maturação - 9 de Junho a 3 de Julho

Maia



Foto 4 : ENFVN

Época média de Abrolhamento - 13 de Março

Época média de maturação - 23 de Junho a 8 de Julho

Dauphine



Foto 5 : ENFVN

Época média de Abrolhamento - 12 de Março

Época média de maturação - 23 de Junho a 9 de Julho

Nas condições edofo-climáticas de Alcobaça e em condições de sequeiro, as variedades Dauphine e Maia são as mais produtivas. A variedade Lampa Preta, embora menos produtiva que as anteriores apresenta um período de colheita mais alargado, o que em algumas situações se pode mostrar vantajoso.

Relativamente à produtividade, a variedade Dauphine ao quinto ano de produção permite obter produções da ordem das 7 ton/ha, enquanto que a variedade Lampa Preta só permite obter produções da ordem das 4,9 ton/ha

Se tivermos em atenção as elevadas exigências desta cultura em mão de obra para a colheita e que esta deve ser efectuada de 2 em 2 dias, sugere-se que os figueirais sejam constituídos por duas ou três variedades para escalonar no tempo a colheita e a oferta, tendo em atenção que os primeiros figos apresentam um valor comercial superior.

Compassos aconselhados para a produção de figos lampos:

800 pl/ha (5m x 5m) - Condução em eixo baixo (figura 6)

555 pl/ha (6m x 3m) - Condução em vaso baixo (figura 7)

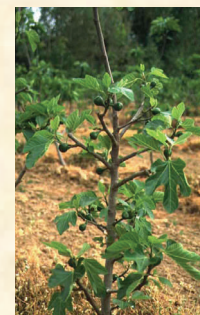


Foto 6 : ENFVN



Foto 7 : ENFVN